

**Leitura da Palavra:** 1Corintios 12, 12- 30

Neste período de isolamento domiciliar em virtude da pandemia do novo corona vírus, a família toda em casa 24 horas por dia, manter a harmonia e a união na convivência diária pode ser um desafio – e eventuais conflitos acabam gerando ainda mais ansiedade e estresse. Manter a calma, diminuir as cobranças e criar rotinas na casa são os primeiros passos para tornar melhor esta situação tão diferente para todos. Vamos ler este texto e fazer uma reflexão em família:

*“Da Europa em guerra, conta-se que uma família foi forçada a sair de sua casa quando tropas inimigas invadiram a localidade onde viviam. Para fugir aos horrores da guerra, perceberam que sua única chance seria atravessar as montanhas que circundavam a cidade.*

*Se conseguissem êxito na escalada, alcançariam o país vizinho e estariam a salvo. A família compunha-se de umas dez pessoas, de diversas idades. Reuniram-se e planejaram os detalhes: a saída de casa, por onde tentariam a difícil travessia. O problema era o avô. Com muitos anos aos ombros, ele não estava muito bem. A viagem seria dura.*

*– “Deixem-me”, falou ele. “Serei um empecilho para o êxito de vocês. Somente atrapalharei. Afinal, os soldados não irão se importar com um homem velho como eu. ”*

*Entretanto, os filhos insistiram para que ele fosse. Chegaram a afirmar que se ele não fosse, eles também ali permaneceriam. Vencido pelas argumentações, o idoso cedeu. A família partiu em direção à cadeia de montanhas. A caminhada era feita em silêncio.*

*Todo esforço desnecessário deveria ser poupado. Como entre eles havia uma menina de apenas um ano, combinaram que, a fim de que ninguém ficasse exausto, ela seria carregada por todos os componentes da família, em sistema de revezamento.*

*Depois de várias horas de subida difícil, o avô se sentou em uma rocha. Deixou pender a cabeça e quase em desespero, suplicou:*

*– “Deixem-me para trás. Não vou conseguir. Continuem sozinhos. ”*

*– “De forma alguma o deixaremos. Você tem de conseguir. Vai conseguir”, falou com entusiasmo o filho.*

*– “Não”, insistiu o avô, “deixem-me aqui. ”*

*O filho não se deu por vencido. Aproximou-se do pai e energicamente lhe disse:*

*– “Vamos, pai. Precisamos do senhor. É a sua vez de carregar o bebê. ”*

*O homem levantou o rosto. Viu as fisionomias cansadas de todos. Olhou para o bebê enrolado em um cobertor, no colo do seu neto de treze anos. O garoto era tão magrinho e parecia estar realizando um esforço sobre-humano para segurar o pesado fardo. O avô se levantou.*

*– “Claro”, falou, “é a minha vez. Passem-me o bebê. ”*

*Ajeitou a menina no colo. Olhou para o seu rostinho inocente e sentiu uma força renovada. Um enorme desejo de ver sua família a salvo, numa terra neutra, em que a guerra seria somente uma memória distante tomou conta dele.*

*– “Vamos”, disse, com determinação. “Já estou bem. Só precisava descansar um pouco. Vamos andando. ”*

*O grupo prosseguiu, com o avô carregando a netinha. Naquela noite, a família conseguiu cruzar a fronteira a salvo. Todos os que iniciaram o longo percurso pelas montanhas conseguiram terminá-lo. Inclusive o avô.*

*Se alguém a seu lado, está prestes a desistir das lutas que lhe compete, ofereça-lhe um incentivo. Recorde da importância que ele tem para a pequena ou grande comunidade em que se movimenta. Lembre-o que, no círculo familiar, na roda de amigos ou no trabalho voluntário, ele é alguém que faz a diferença.*

*Ninguém é substituível. Cada criatura é única e tem seu próprio valor. Uma tarefa pode ser desempenhada por qualquer pessoa, mas uma pessoa jamais substituirá a outra. Não permita que alguém fique à margem do caminho somente porque não recebeu um incentivo, um estímulo, um motivo para prosseguir, até a vitória final. ”*

Quando a pandemia do novo corona vírus passar, muitas lições nós teremos aprendido, e a principal será a **união**, as pessoas são muito individualistas e, mesmo neste momento ruim, nós temos que nos unir. Todos temos que entender um pouquinho do papel que temos na vida das outras pessoas: pais, filhos, avós e etc. E o papel que temos na própria vida. Temos que refletir muito sobre isso e ver que os valores como solidariedade, empatia, respeito e compreensão foram tão necessários dentro de nossas casas. O que implica, além do amor, limites, respeito, solidariedade, compreensão, direitos e deveres são para todos.

Deus criou a família para ser unida, protegendo e fortalecendo cada membro. Uma família unida, guiada por Deus, é uma grande bênção! Assim, a união é necessária neste momento como um caminho para sustentar a confiança em Deus e enxergar com mais profundidade e sabedoria essa situação. A união nos faz descobrir aquilo que é mais importante, aquilo que tem mais valor: **A nossa Família!**

**PARA PAIS E FILHOS REFLETIREM: Após ler este texto, qual é a sua participação neste momento de isolamento para manter momentos agradáveis e a união em sua família?**